



**ATA NÚMERO 06/2008**

*Gitana Nebel*  
*[Handwritten signatures and initials on the left margin]*

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*

1 Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e oito, com início previsto para as dez  
2 horas, mas ocorreu às dezessete horas, na Sala do Conselho Universitário, sito à Praça Sete de  
3 Julho, 180, realizou-se sessão ordinária do Conselho Universitário - CONSUN da Universidade  
4 Federal de Pelotas, convocada e presidida pelo Professor **Antonio Cesar Gonçalves Borges**,  
5 Magnífico Reitor, com a participação dos seguintes conselheiros: **Telmo Pagana Xavier**,  
6 Vice-Reitor, **Francisco Carlos Gomes Luardi**, Pró-Reitor Administrativo; **Elio Paulo**  
7 **Zonta**, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento; **Eliana Póvoas Pereira Estrela Brito**,  
8 Pró-Reitora de Graduação; **Manoel de Souza Maia**, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;  
9 **Vitor Hugo Borba Manzke**, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; **Tânia Beatriz Gamboa**  
10 **Araújo Morselli**, Diretora da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; **Márcia Bueno Pinto**,  
11 Diretora da Faculdade de Odontologia; **Renato Oswaldo Fleischmann**, Diretor da Faculdade  
12 de Direito; **Isabel Porto Nogueira**, Diretora do Conservatório de Música; **Mário Carlos**  
13 **Araújo Meirelles**, Diretor da Faculdade de Veterinária; **Tânia Elisa Morales Garcia**,  
14 Diretora da Faculdade de Administração e Turismo; **Farid Butros Iunan Nader**, Diretor da  
15 Faculdade de Medicina; **José Francisco Gomes Schild**, Diretor da Escola Superior de  
16 Educação Física; **Mauro Augusto Burkert Del Pino**, Diretor da Faculdade de Educação;  
17 **Lauer Nunes dos Santos**, Diretor do Instituto de Artes e Design; **Gladis Aver Ribeiro**,  
18 Diretora do Instituto de Biologia; **Fábio Vergara Cerqueira**, Diretor do Instituto de Ciências  
19 Humanas; **Gil Carlos Rodrigues Medeiros**, Diretor do Instituto de Física e Matemática;  
20 **Sérgio Luiz dos Santos Nascimento**, Diretor do Instituto de Química e Geociências; **Álvaro**  
21 **Augusto Borba Barreto**, Diretor do Instituto de Sociologia e Política; **José Honorato de**  
22 **Oliveira Filho**, Diretor da Faculdade de Meteorologia; **Luciane Prado Kantorski**, Diretora da  
23 Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia; **Wolmer Brod Peres**, Diretor da Faculdade de  
24 Engenharia Agrícola; **Antonio César Silveira Baptista da Silva**, Diretor da Faculdade de  
25 Arquitetura e Urbanismo; **Márcia Rúbia Duarte Buchweitz**, Diretora da Faculdade de  
26 Nutrição; **Hugo Roberto Kaastrup Stephan**, Diretor do Conjunto Agrotécnico Visconde da  
27 Graça; **Paulo Ricardo S. Borges**, Diretor da Faculdade de Letras; **Moacir Cardoso Elias**,  
28 representante dos Professores Titulares; **Silmar Teichert Peske**, representante dos Professores  
29 Titulares; **Celso Medina Fagundes**, representante dos Professores Associados; **Jorge Luis**  
30 **Martins**, representante dos Professores Associados; **Mariângela Afonso**, representante dos  
31 Professores Adjuntos; **Raquel Santos Schwonke**, representante dos Professores Assistentes;  
32 **Francisco José Pereira Tavares**, representante dos Professores Assistentes; **José Fernando**  
33 **González**, representante dos Professores Auxiliares; **Clarice Franco de Souza**, representante  
34 dos Professores Auxiliares; **Odir Antonio Dellagostin**, representante dos Coordenadores de  
35 Cursos de Pós-Graduação; **Luiz Ernani Gonçalves Ávila**, representante dos Coordenadores de  
36 Cursos de Graduação; **Irene Teresinha Santos Garcia**, representante dos Coordenadores de  
37 Cursos de Graduação; **Carlos Alberto Soares da Silva**, representante dos Professores de 1º e  
38 2º Grau; **Ricardo Lemos Sainz**, representante dos Professores de 1º e 2º Grau; **Carla Silva**  
39 **de Ávila**, representante Comunitária; **Eduardo Algayer Osório**, representante Comunitário;  
40 **Vladimir Aguilar Antunes**, **Igor Nogueira**, **Katy Rosielli Ayres**, **Gitana Nebel**, **Daniel**  
41 **Berbare**, **Isidoro Jorge** (suplente), representantes discentes; **Rosalina Vieira dos Anjos**,  
42 **Gilmara Anderson Timm**, **Rosane Brandão** (suplente), **Mara Lucia Vasconcelos da Costa**,  
43 **e Marilane de Souza Velasco**, representantes dos Técnicos Administrativos. Não  
44 compareceram os seguintes Conselheiros: **Evandro Piva**, representante do COCEPE, por estar  
45 em viagem de trabalho; **Mara Alves Casa**, representante Comunitário; **Rogério Oliveira de**  
46 **Sousa**, representante dos Professores Adjuntos; **Sylvio Arnaldo Dick Jantsen**, representante

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*



*Handwritten signature/initials in blue ink at the top right of the page.*

*Vertical column of handwritten signatures and initials in blue ink on the left margin, including names like 'Gutierrez', 'L. S.', and others.*

48 do COCEPE; **Sérgio Batista Cristino e Nilton Jalvan**, representantes dos Técnicos  
 49 Administrativos. Constatada a existência de quorum legal, o senhor presidente, Professor  
 50 Antonio Cesar Borges declarou aberta a sessão, passando ao **Item 01 – ELEIÇÃO DA LISTA**  
 51 **TRÍPLICE PARA ESCOLHA DE REITOR E VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE**  
 52 **FEDERAL DE PELOTAS – UFPel**. Convidou o Conselheiro Luiz Ernani Ávila para relatar o  
 53 processo. Este, de início, pediu para registrar sua solidariedade à conselheira Marilane Velasco  
 54 que sofreu agressão pelos manifestantes situados na entrada do prédio do Lyceu antes de entrar  
 55 para a reunião do Consun. De pronto, o Conselheiro Ernani Ávila passou a relatar o conteúdo  
 56 do processo UFPel, protocolado sob o nº 23110.006520/2008-40 para eleição de Reitor e Vice-  
 57 Reitor – 2009/2013. Informou o conselheiro que três candidatos se habilitaram para integrar a  
 58 lista de Reitor e três candidatos se habilitaram para integrar a lista de Vice-Reitor. Leu a ata da  
 59 Comissão Eleitoral: “Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e oito, com  
 60 início às dezoito horas, na Sala dos Conselhos Superiores da UFPel, reuniu-se a Comissão  
 61 Eleitoral com a finalidade específica de avaliar as inscrições dos candidatos aos cargos de  
 62 Reitor e Vice-Reitor da UFPel. Estavam presentes os Professores Ernani Ávila, Mário Carlos  
 63 Araújo Meirelles, Márcia Bueno Pinto, Técnico-Administrativo Marilane Souza Velasco.  
 64 Depois de analisarem as inscrições, a Comissão definiu por homologar as inscrições dos Profs.  
 65 Antonio Cesar Gonçalves Borges, Manoel de Souza Maia e Prof.<sup>a</sup> Luciane Kantorski ao cargo  
 66 de Reitor, visto os mesmos haverem preenchido os requisitos estipulados pela legislação  
 67 vigente. Para o cargo de Vice-Reitor, a Comissão homologou as inscrições dos Profs. Telmo  
 68 Pagana Xavier e Lauer Alves dos Santos. Entendeu por não homologar a inscrição do Prof.  
 69 Ricardo Lemos Sainz, considerando que o docente ocupa cargo efetivo vinculado ao Conjunto  
 70 Agro-Técnico Visconde da Graça, órgão de segundo grau, não cumprindo o que está prescrito  
 71 no artigo primeiro, parágrafo primeiro do decreto número 1.916, de vinte e três de maio de mil  
 72 novecentos e noventa e seis e para constar, a Comissão lavra esta ata que após lida e aprovada  
 73 será assinada por todos seus membros presentes”. Explicou que o Prof. Ricardo Sainz foi  
 74 comunicado e no dia primeiro de setembro, às nove horas, por intermédio de outra pessoa,  
 75 interpôs recurso para justificar sua inscrição. A Comissão passou à análise do recurso, o qual  
 76 foi repassado à Procuradoria Jurídica, por entender que esta é o órgão técnico que poderia  
 77 analisar os pareceres. No final, foi expedido o seguinte parecer: “Tratam os autos da eleição  
 78 para Reitor e Vice-Reitor 2009/2013. Consulta a Comissão Eleitoral a respeito do recurso  
 79 apresentado pelo candidato Prof. Ricardo Sainz, cuja inscrição não foi homologada, porque não  
 80 é professor da carreira do magistério superior. A eleição de Reitor e Vice-Reitor de  
 81 universidade é regulada pela Lei nº 9192/95, regulamentada pelo Decreto nº 1916/96. A lei  
 82 determina, verbis: “Art. 16 – A nomeação de Reitores e Vice-Reitores de Universidades, e de  
 83 Diretores e Vice-Diretores de Unidades Universitárias e de estabelecimentos isolados de  
 84 ensino superior, obedecerá ao seguinte: I – o Reitor e o Vice-Reitor de Universidade Federal  
 85 serão nomeados pelo Presidente da República e escolhidos entre professores dos dois níveis  
 86 mais elevados da carreira ou que possuam título de doutor, cujos nomes figurem e listas  
 87 triplíce organizadas pelo respectivo colegiado máximo, ou outro colegiado que englobe,  
 88 instituído especificamente para este fim, sendo a votação uninominal; II – os colegiados a que  
 89 se refere o inciso anterior, constituídos de representantes dos diversos segmentos da  
 90 comunidade universitária e da sociedade, observarão o mínimo de setenta por cento de  
 91 membros do corpo docente no total de sua composição; III – em caso de consulta prévia à  
 92 comunidade universitária, nos termos estabelecidos pelo colegiado máximo da instituição,  
 93 prevalecerão a votação uninominal e o peso de setenta por cento para a manifestação do  
 94 pessoal docente em relação à das demais categorias”. Desta forma, verifica-se que a norma  
 95 determina com precisão a forma como deverá ser feita a eleição e a condição dos candidatos,  
 96 não sendo possível adotar outros procedimentos que não contemplem as exigências legais. O  
 97 Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996, em seu art. 1º estabelece, verbis: “Art. 1º- O Reitor e  
 98 o Vice-Reitor de Universidade mantida pela União, qualquer que seja a sua forma de  
 99 constituição, serão nomeados pelo Presidente da República, escolhidos, dentre os indicados

*Vertical column of handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including names like 'L. S.', 'M. C.', and others.*

*Horizontal row of handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.*



100 em listas triplas elaboradas pelo colegiado máximo da instituição, ou por outro colegiado  
101 que o englobe, instituído especificamente para este fim. § 1º Somente poderão compor as listas  
102 triplas docentes integrantes da carreira de Magistério Superior, ocupantes dos cargos de  
103 Professor Titular, de Professor Adjunto, nível 4, ou que sejam portadores do título de doutor  
104 neste caso independentemente do nível ou da classe do cargo ocupado. § 1º Somente poderão  
105 compor as listas triplas docentes integrantes da Carreira do Magistério Superior, ocupantes  
106 dos cargos de Professor Titular ou de Professor Associado 4, ou que sejam portadores do  
107 título de doutor, neste caso independentemente do nível ou da classe do cargo  
108 ocupado. (Redação dada pelo Decreto nº 6.264, de 2007). § 2º A votação será uninominal,  
109 devendo as listas ser compostas com os três primeiros nomes mais votados em escrutínio  
110 único, onde cada eleitor vota em apenas um nome para cada cargo a ser preenchido. § 3º O  
111 colégio eleitoral que organizar as listas triplas observará o mínimo de setenta por cento de  
112 participação de membros do corpo docente em sua composição". A Medida Provisória nº  
113 431/2008 que dispõe sobre a Carreira de Magistério Superior e da Carreira do Magistério do  
114 Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, estabelece, verbis: "Art. 24. Os titulares de cargos de  
115 provimento efetivo da Carreira do Magistério Superior, desde que atendam aos requisitos de  
116 titulação estabelecidos para ingresso nos cargos da Carreira do Magistério do Ensino Básico,  
117 Técnico e Tecnológico, poderão, por prazo não superior a dois anos consecutivos, ter  
118 exercício provisório e atuar no ensino superior nas Instituições Federais de Ensino Básico,  
119 Técnico e Tecnológico vinculadas ao Ministério da Educação. Art. 111. São atribuições gerais  
120 dos cargos que integram o Plano de Carreira e Cargos do Magistério do Ensino Básico,  
121 Técnico e Tecnológico, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de  
122 qualificação e competências definidos nas respectivas especificações: I – as relacionadas ao  
123 ensino, à pesquisa e à extensão, no âmbito, predominantemente, das Instituições Federais de  
124 Ensino; e II – as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e  
125 assistência na própria instituição, além de outras previstas na legislação vigente. § 1º Os  
126 titulares de cargos de provimento efetivo do Plano de Carreira e Cargos do Magistério do  
127 Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, desde que atendam aos requisitos de titulação  
128 estabelecidos par ingresso nos cargos da Carreira do Magistério Superior poderão, por prazo  
129 não superior a dois anos consecutivos, ter exercício provisório e atuar no ensino superior nas  
130 Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Ministério da Educação. § 2º O titular do cargo  
131 de Professor Titular do Plano de Carreira e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico  
132 e Tecnológico, no âmbito das Instituições Federais de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico,  
133 atuará obrigatoriamente no ensino superior". Veja-se que nos termos da lei, o professor titular  
134 do Plano de Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico poderá ter  
135 exercício provisório, por prazo não maior de dois anos, no ensino superior. Isto não significa  
136 permissão para ser Reitor de universidade, vez que a possibilidade para ter exercício por dois  
137 anos não cria a condição para ocupar o cargo de Reitor, com mandato de quatro anos, podendo  
138 ser reeleito. O acatamento de tal interpretação representa completa anomalia na lógica da lei,  
139 criando situação que a lei não respalda. A atuação obrigatória do professor titular do Plano de  
140 carreira do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no ensino superior, também  
141 não favorece a pretensão do professor em questão, vez que, sequer, ele tem, ainda, a condição  
142 de professor Titular. Portanto, nos termos d lei entende-se que não há suporte legal para a  
143 pretensão do professor, vez que ele não atende ao preceito legal inscrito no § 1º do art. 1º do  
144 acima referido Decreto que exige que os candidatos a Reitor ou Vice-Reitor devem ser  
145 "docentes integrantes da Carreira do Magistério Superior", o que, por óbvio não é o caso  
146 do professor aspirante à eleição. Portanto, andou bem a Comissão ao não homologar a  
147 inscrição do respeitável professor. Quanto à forma preconizada pela lei para o procedimento da  
148 votação é o claramente determinado no § 2º do art. 1º, acima transcrito. Portanto, não será  
149 admissível a realização de mais de um escrutínio, devendo ambas as listas (Reitor e Vice-  
150 Reitor) ser elaboradas com base em uma única votação, na qual cada eleitor vota, de livre  
151 escolha, em apenas um nome para cada cargo. É o parecer, s.m.j.". Significa dizer que ficou

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.



*Handwritten signature*

*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

152 uma situação composta para eleição de lista tríplice para o cargo de Reitor e uma situação de  
 153 dois candidatos a Vice-Reitor. Os membros da Comissão decidiram encaminhar à Assessoria,  
 154 ou Consultoria Jurídica do MEC, a questão sobre a lista tríplice para Vice-reitor, o que foi  
 155 encaminhado nos seguintes termos (conforme cópia a ser anexada a esta ata): “Na condição de  
 156 integrante da Comissão Eleitoral que trata do processo de escolha das listas tríplices para os  
 157 cargos de Reitor e Vice-Reitor da Universidade Federal de Pelotas, consulto Vossa Senhoria  
 158 sobre as seguintes indagações: a) A elaboração da lista tríplice para Vice-Reitor pode ser feita  
 159 em momento diferente da lista para Reitor? b) É necessária a remessa ao MEC do processo que  
 160 trata da elaboração da lista tríplice para Vice-Reitor? c) De quem é a competência para a  
 161 nomeação do Vice-Reitor da IFES? Outrossim, solicito que as respostas sejam encaminhadas  
 162 para o fax da Secretaria dos Conselhos Superiores da UFPel (53) 3227 9833, salientando a  
 163 importância do encaminhamento destas até às dez horas da presente data, face à reunião do  
 164 Conselho Universitário. No aguardo de pronta resposta, receba manifestação de apreço e  
 165 distinguida consideração”. A resposta chegou no sentido de: “Portaria MEC nº 1.048, de 14 de  
 166 outubro de 1996: DIRIGENTES – Instituições Federais de Ensino Superior – Vice-Reitores e  
 167 Vice-Diretores – Nomeação – Subdelegação de competência do Ministro aos respectivos  
 168 Reitores e Diretores. O Ministro de Estado da Educação e do Desporto, no uso de suas  
 169 atribuições, e tendo em vista o disposto nos arts. 11 e 12 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de  
 170 fevereiro de 1967, e o Decreto nº 2.014, de 26 de setembro de 1996. Resolve: Art. 1º  
 171 Subdelegar competência aos Reitores das Universidades Federais, aos Diretores-Gerais dos  
 172 Centros Federais de Educação Tecnológica, das Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, aos  
 173 Diretores dos estabelecimentos federais isolados de Ensino Superior e do Colégio Pedro II,  
 174 para nomear os respectivos Vice-Reitores e Vice-Diretores. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor  
 175 na data de sua publicação. Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário. Paulo Renato  
 176 Souza”. Com esta resposta, disse o Conselheiro Ernani Ávila que ele e a Comissão se sentiam  
 177 confortáveis em dizer que, havendo uma lista pronta para o cargo de Reitor, naquele momento  
 178 o Conselho estava pronto para o encaminhamento do processo eleitoral. Em um segundo  
 179 momento, aberto novo edital para que novos candidatos ao cargo de Vice-Reitor se  
 180 habilitassem a concorrer. Após, passou a palavra ao senhor presidente, que colocou em votação  
 181 a homologação do parecer emitido pela Comissão. O parecer da Comissão Eleitoral foi  
 182 aprovado pela maioria dos presentes, e foram registrados dezesseis (16) abstenções. O  
 183 conselheiro Ernani Ávila sugeriu que a seqüência da reunião fosse presidida pelo Vice-Reitor,  
 184 Professor Telmo Pagana Xavier pelo fato do atual presidente do Conselho, Antonio Cesar G.  
 185 Borges ter colocado seu nome à disposição daquele Conselho para ser escolhido reitor para  
 186 outro mandato. Antes de passar a presidência dos trabalhos ao Vice-Reitor, o senhor presidente  
 187 deu as boas vindas aos novos conselheiros, Professores Irene Teresinha S. Garcia e Rogério  
 188 Würdig, representantes dos Coordenadores dos Cursos de Graduação. O senhor Vice-Reitor,  
 189 com a palavra, solicitou que a Comissão Eleitoral tomasse a frente dos procedimentos para  
 190 proceder à eleição da lista tríplice para reitor. O conselheiro Ernani Ávila relacionou os  
 191 candidatos ao cargo de Reitor, e informou que cada candidato ao cargo de reitor teria o tempo  
 192 de trinta minutos para expor seu programa de administração. Também ficou estabelecido que  
 193 os conselheiros teriam quinze minutos para questionar cada candidato. A conselheira Gladis  
 194 Ribeiro falou que em respeito a tudo o que estava acontecendo, e conhecendo a comunidade do  
 195 Instituto de Biologia, não poderia participar desta eleição para Reitor e se retirou do plenário.  
 196 O conselheiro Paulo Borges também se manifestou dizendo que num momento muito difícil  
 197 para a Universidade e um momento muito difícil para ele, como conselheiro, e para a  
 198 Faculdade de Letras e como não estaria acontecendo a consulta na comunidade e ainda  
 199 considerando os fatos ocorridos durante o dia, ele também iria se retirar do recinto, pois não  
 200 poderia concordar com o que estava acontecendo. O conselheiro Carlos Alberto da Silva disse  
 201 que da mesma forma se associava aos demais colegas em não participar da eleição, por não  
 202 concordar com a forma de eleição restrita ao Conselho. O conselheiro Mauro Del Pino também  
 203 se somou aos demais colegas que se manifestaram e disse que achava lamentável o Conselho

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signatures at the bottom of the page*



*Handwritten signature/initials in the top right corner.*

*Vertical column of handwritten signatures and initials on the left margin, including names like 'Giteonete' and 'Rosa'.*

204 executar uma lista da forma como estava sendo conduzida naquele momento, inclusive com o  
205 fato de ter que ser escoltado por policiais para entrar na Sala dos Conselhos e por isso também  
206 se retirava da reunião. A conselheira Irene Teresinha Garcia disse que era triste tudo o que  
207 estava presenciando, depois de ter passado uma época lutando por eleições diretas para  
208 Presidente e por democracia dentro da universidade, em respeito aos alunos e em protesto a  
209 tudo o que aconteceu, não teria condições de continuar e também se retirava da reunião. O  
210 conselheiro Fábio Cerqueira disse que na quarta-feira anterior teria ocorrido uma reunião no  
211 Conselho Departamental de sua Unidade e conversaram sobre o tema e não havia sido  
212 autorizado a ele, como Diretor do ICH, a votar nem contra os nomes que estão na lista e nem a  
213 favor, pois a preocupação foi com o processo. Manifestou certeza de que os nomes que  
214 estavam na lista tinham condições de concorrer, com excelente perfil, mas não se tratava desta  
215 questão, mas sim do processo de escolha. Acreditava que para a maioria dos conselheiros,  
216 como ele, aquele era um dos dias mais tristes de sua carreira dentro da Universidade. Disse que  
217 respeitava a posição de todos, mas era muito difícil pensar e tomar uma posição à revelia de  
218 toda a comunidade e acreditava que o Conselho cometeu um grande erro quando usou o  
219 pretexto da falta de consenso entre as associações que congregam os docentes, os técnico-  
220 administrativos e o DCE, para decidir em favor da escolha no CONSUN, sem consulta. O  
221 conselho deveria ter pensado um pouco mais na forma de escolha na comunidade: mesmo que  
222 não fosse a maneira ideal, a UFPel estaria construindo um outro futuro. Em função disto, disse  
223 que também se retiraria da reunião. A conselheira Rosane Brandão disse que havia preferido  
224 escrever, pois ainda estava um pouco tonta com toda a situação, pois estava ali desde as nove  
225 horas da manhã aguardando para que entrassem no prédio e iniciasse a reunião. Então, pediu  
226 licença aos conselheiros e leu o que segue: “Não acredito na legitimidade de um processo sem  
227 consulta à comunidade. O Reitor não é a expressão de um Conselho ou de uma categoria  
228 apenas, mas de toda uma comunidade e cada membro desta comunidade tem o direito de  
229 escolher seu dirigente. Como representante dos Técnico-Administrativos, apoiada pelo meu  
230 sindicato, me elegi com o intuito de defender, juntamente com a direção da ASUFPel, a  
231 democracia na universidade. Reconheço todos os esforços feitos para que este processo se  
232 viabilizasse por parte do meu sindicato. Muito lutei neste e em outros processos para  
233 fizessemos uma eleição na comunidade. Hoje me dou conta que os outros processos de escolha  
234 para Reitor só aconteceram, porque era o processo que o Conselho queria. Relembrando a  
235 história de eleição na UFPel, poucos foram tranquilos. Sou a favor do voto universal, mas  
236 sempre me submeti ao paritário, quando esta era a escolha da comunidade. Lamento a  
237 incapacidade dos docentes, que respeito e que são maioria neste Conselho, em acatar a  
238 decisão da maioria legitimada nas assembléias. Fracionamos a discussão e não avançamos na  
239 negociação. Mais do que isso, lamento a nossa incapacidade de nos sensibilizarmos perante a  
240 solicitação das entidades representativas, na tentativa de garantir uma eleição na comunidade.  
241 É o que me resta: lamentar e me solidarizar com os estudantes, que ensinam cidadania do lado  
242 de fora desta sala. Não são os cerca de seis mil estudantes que fazem parte da comunidade  
243 discente, mas são, indiscutivelmente, em número e em capacidade de luta, muito maiores que  
244 nós”. Agradeceu a todos e se retirou. A conselheira Carla Silva pronunciou-se dizendo que era  
245 representante do movimento negro e representante da comunidade. Disse que igualmente aos  
246 seus colegas, não tinha como permanecer no Conselho, porque enquanto representante de uma  
247 categoria, enquanto militante do movimento negro e também como aluna recentemente saída da  
248 universidade, onde foi estudante durante sete anos, sempre lutando pela democracia e pela  
249 cidadania, se retirava deste conselho em resposta, não só à comunidade acadêmica que estava  
250 lá fora pedindo para que não votassem, mas também porque representava a comunidade negra e  
251 a comunidade Pelotense. Por isso também se retiraria da Sala dos Conselhos. O Conselheiro  
252 Jorge Martins disse que não havia participado da penúltima reunião, onde foi decidido o tipo  
253 de voto pelo conselho universitário. Disse que respeitava e sempre havia sido favorável ao voto  
254 paritário, pois acreditava que não teria como acontecer o voto universal em uma universidade.  
255 Mas esta discussão já era ultrapassada. Acreditava que o número de alunos que se encontrava

*Vertical column of handwritten signatures and initials on the right margin.*

*Horizontal handwritten notes and signatures at the bottom of the page.*



*usu*  
*mm*

256 do lado de fora era um número extremamente reduzido e que representava apenas uma fração  
257 política. Acrescentou que ele também havia lutado nesta universidade e havia passado dois dias  
258 neste prédio nos anos 70, lutando pela construção de uma casa de estudantes. Achou que não  
259 passaria mais pelo constrangimento de ter que ver a Polícia Federal e a Brigada Militar fazendo  
260 um cordão de isolamento para que pudessem fazer uma eleição para Reitor. Respeitava  
261 totalmente o processo, pois acreditava que a instância de escolha era aquela instância, pois esta  
262 tinha a representação dos alunos, dos técnico-administrativos e docentes, mas se sentia  
263 extremamente constrangido, pois acreditava que a UFPel não precisaria passar por aquela  
264 situação, e este seria um exemplo pedagógico negativo para todo o país, o que tinham passado  
265 naquela tarde. Disse que acreditava que o Conselho era legítimo sim, e tinha que fazer sua  
266 reunião, mas se sentia extremamente constrangido em votar naquela situação e por isso, se  
267 retirava da reunião. A conselheira Mara Lúcia da Costa disse que fazia suas as palavras da  
268 conselheira Rosane Brandão, e pedia licença para se retirar. O conselheiro Igor Nogueira disse  
269 que, pelos seus cálculos, cada representante discente representava cerca de mil alunos e apesar  
270 de o Conselho ser legal, acreditava que legalidade não era legitimidade e não acreditava que  
271 tinham legitimidade para isto. Sem consulta à comunidade não tinha nenhuma base para tomar  
272 uma decisão e por isso também se retirava. A partir deste momento, a presidência do Conselho  
273 determinou que fosse feita a contagem dos conselheiros presentes, para contagem do quorum  
274 legal. A verificação do quorum revelou a presença de quarenta e quatro conselheiros presentes.  
275 Foi solicitado aos dois candidatos a Reitor que se retirassem da sala, para que o candidato  
276 Cesar Borges fizesse a apresentação de seu programa. Este iniciou dizendo que o mesmo  
277 sentimento de tristeza que havia sido expresso pelo conselheiro Fabio Cerqueira, e que  
278 certamente se apossara dos conselheiros que haviam se retirado, era o que ele sentia naquele  
279 momento. Disse que se sentia entristecido, pois após três outras eleições para reitor, que tivera  
280 a oportunidade de participar no passado, todas com ampla e efetiva participação da  
281 comunidade e tendo sido eleito em duas delas ter que vivenciar e estar agora participando de  
282 outra eleição sob a modalidade de uma escolha de lista tríplice no Conselho Universitário.  
283 Disse que reconhecia a legitimidade daquele ato, assim como legítimos eram todos os  
284 conselheiros, os que de lá haviam se retirado e os que lá permaneciam na Sala dos Conselhos.  
285 Esta legitimidade de modo algum excluía o sentimento de todos, de melancolia e tristeza, por  
286 não poderem chegar a um bom termo as negociações entre as associações para que houvesse  
287 uma consulta à comunidade, mas reiterou que isto não dependeu dos conselheiros que ali  
288 estavam. Solicitou que antes de fazer a apresentação de sua proposta, ficasse registrado em ata  
289 aquele sentimento que naquele momento o afetava e certamente os colegas sucedê-lo na  
290 apresentação de suas propostas, estariam com dificuldades semelhantes as ele. Mas que  
291 obviamente ele não se furtava modo algum a qualquer tentativa de tornar a sua apresentação  
292 mais clara e, se possível, isenta de qualquer sinal de alguma perturbação emocional que afetava  
293 a todos pelas manifestações de agressividade ocorridas no lado de fora daquele prédio. Por  
294 isso, de pronto, queria dizer que três perguntas lhe pareciam fundamentais naquele momento  
295 que talvez os conselheiros pudessem lhe fazer, mas que ele mesmo como candidato ao cargo de  
296 reitor fazia a si mesmo: 1ª - Porque ele desejava ser Reitor novamente; 2ª - Que proposta  
297 poderia apresentar ao Conselho Universitário naquele momento, representando toda a  
298 universidade e 3ª - Que garantias poderia dar aos conselheiros para que realmente o que se  
299 propunha a realizar poderia ser efetivamente feito. Respondendo à primeira pergunta, do  
300 porquê desejava ser reconduzido a um cargo tão importante, disse que a resposta parecia muito  
301 simples: difícil para ele não era respondê-la e sim, concretizá-la em um meio tão complexo  
302 como a nossa Universidade, onde se evidenciam todos os tipos de sentimentos e todos os tipos  
303 de interesses. Alguns muito nobres, outros nem tanto. Alguns presentes de uma forma tão dura,  
304 mas sempre entre nós, que são os humanos que constituem as nossas organizações. Por isso,  
305 apesar de tudo, e levando estes fatos em consideração, qualquer administrador, e o Reitor não é  
306 diferente de qualquer outro, tem de transitar sempre entre o amor e o ódio. Entre a vaidade e a  
307 humildade. Entre verdades, muitas vezes absolutas, presentes em alguns e questionamentos

*g. t. e. n. e. t. a. b. e. l.*  
*[Handwritten signatures and initials on the left margin]*

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*



308 constantes e obviamente tão necessários em outros. Queria, por isso, dizer que o seu desejo de  
309 continuar a administrar a universidade, a partir de 12 de janeiro, colocava na primeira pessoa  
310 do singular, mas na realidade ela significava a continuação de uma proposta que deveria ser  
311 modificada, aprimorada, e obviamente significava o desejo de muitas pessoas e certamente  
312 aqueles que, até a presente data, estavam ao seu lado, trabalhando intensamente. Por isso  
313 desejava continuar trabalhando para solucionar problemas, os quais todos sabiam que nas  
314 universidades são problemas infundáveis, pois quando eles não existem, a própria instituição  
315 trata de criá-los e esta é uma marca das universidades. É uma marca da Instituição  
316 Universitária, desde a Idade Média, que cria problemas através de um pensamento crítico,  
317 criativo e depois tenta solucioná-los. E esta equação permanece funcionando sempre do mesmo  
318 modo. Nesta direção e por isso a idéia no passado de que um grupo que desejava dirigir a  
319 universidade, dirigir esta instituição, usou como lema em um período: a construção. Realmente  
320 esta universidade é uma construção que jamais acaba e obviamente esta equação permanece  
321 sempre do mesmo modo. Por isso nesta direção e atualmente o principal a ser resolvido a seu  
322 entendimento deveriam solucionar problemas graves que todos sofriam de infra estrutura e que  
323 comumente era denominado por alguns de problemas da área física, ou seja, tinha interesse em  
324 concluir o que havia iniciado e que estava ainda em andamento. Desejava iniciar ainda outras  
325 etapas do que foi planejado e prometido. Para ser breve, solicitou além do material que foi  
326 distribuído e que foi anexado a esta ata com as suas propostas para a nova administração, lhe  
327 fosse permitido projetar algumas imagens para que sua exposição fosse mais precisa. Após  
328 seus trinta minutos de exposição sobre o desenvolvimento de suas propostas para as áreas de  
329 graduação, pós-graduação, extensão, pesquisa e setores administrativos, o professor Telmo  
330 Pagana Xavier, que presidia a sessão, colocou a palavra à disposição de quem desejasse  
331 questionar o candidato. O conselheiro Eduardo Osório falou que não conseguia entender  
332 Universidade sem pensar em nível de excelência. Disse que sempre viu na UFPel, dificuldades  
333 principalmente na pesquisa, pois no período das férias é admitido o turno único, pois a  
334 pesquisa não pode parar. Perguntou como o candidato via este fato, ao que este respondeu que  
335 agradecia a pergunta e concordava com a colocação do conselheiro, quando dizia que a pós-  
336 graduação e pesquisa são indissociáveis e esta foi uma das preocupações que o levou a  
337 conversar no MEC para que a universidade pudesse contar com um maior número de vagas  
338 docentes neste ano. Destacou a liberação de mais 250, além das 420 vagas docentes previstas  
339 no REUNI para os concursos públicos a serem realizados ao longo de três anos. Para o  
340 candidato parte destas vagas terá que ser dirigida para a pesquisa e pós-graduação, pois as  
341 aposentadorias deixam um vazio muito grande na instituição com riscos de prejudicar a  
342 qualidade da universidade se o quadro docente não for adequadamente repostos com professores  
343 que possam também se dedicar à investigação científica. Para o candidato Cesar Borges isto  
344 deverá ser feito com o devido cuidado, pois a lei não permite que os professores concursados  
345 se dediquem exclusivamente aos cursos de pós-graduação. Para ele os docentes deverão ter um  
346 desempenho integrado com ações de graduação e pós-graduação. A proposta a ser encaminhada  
347 aos órgãos superiores deverá permitir que parte dessas vagas seja encaminhada para a área de  
348 pesquisa e pós-graduação. A seguir o conselheiro Silmar Peske disse que parte de sua pergunta  
349 já havia sido feita pelo conselheiro Eduardo e o candidato a Reitor já havia respondido, mas  
350 aproveitou para perguntar que ferramentas o candidato utilizaria para manter os cursos  
351 consolidados na UFPel, da forma como estão no momento de tantas transformações e  
352 expansão. O candidato respondeu que quando o Governo Federal, na figura do MEC, criou a  
353 possibilidade da expansão, também previu a reestruturação das universidades. Na sua resposta  
354 disse que é preciso promover uma reestruturação muito ampla de toda a universidade e esta  
355 terá que mudar e se modernizar nesse sentido. O Conselho Universitário já aprovou, havia seis  
356 meses passados, a proposição de que a partir de julho ou agosto de 2009, seja promovida uma  
357 reestruturação curricular e uma grande reforma será necessária. Reconhecia o professor Cesar  
358 Borges que os que antigamente havia sido proposto em outras eleições para Reitor, nunca  
359 conseguiram levar adiante. Agora não existem mais alternativas. O REUNI foi feito de tal

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signatures and notes at the bottom of the page*



360 maneira que para obter os recursos que toda a universidade necessita para equipamentos, obras,  
361 custeios e novos professores, será necessário que haja uma integração entre os cursos já  
362 existentes e os novos e esse trabalho deve ser feito pela Pró-Reitoria de Graduação. Disse ainda  
363 que tem convicção de que será possível consolidar os cursos antigos ou torná-los ainda mais  
364 fortes, além de criar os novos cursos, úteis à sociedade. Também destacou que não pode deixar  
365 de ser considerada a possibilidade da inserção tão necessária da pesquisa e nesse sentido a  
366 Faculdade de Agronomia. A qual pertence o Conselheiro Silmar Peske trabalha muito bem e  
367 estava convicto de que os pesquisadores podem trabalhar também com a graduação e dessa  
368 forma estimular os novos alunos a trabalhar com a iniciação científica. Assim seriam  
369 consolidados cursos existentes e seria estimulada a criação de outros cursos e novas ações.  
370 Nesse momento, como não houve mais manifestações, o senhor presidente deixou a palavra à  
371 disposição do candidato para fazer suas considerações finais. Este concluiu dizendo que  
372 acreditava que trinta minutos era muito pouco tempo para que pudesse fazer uma apresentação  
373 de propostas tão extensas quanto a que ele desejava apresentar e ser desenvolvida ao longo de  
374 quatro anos seguintes de uma nova administração. Mas aproveitava aquele momento para  
375 agradecer a possibilidade de ter apresentado a todos aquela proposta e que, apesar de todas as  
376 dificuldades e obstáculos que teve ao longo do tempo, tinha a certeza de ter conseguido fazer  
377 com que a universidade crescesse. Acreditava que ainda era pouco, pois reconhecia que era  
378 preciso fazer com que ela crescesse ainda mais e neste sentido, o fato da universidade ter  
379 recebido dos órgãos de controle, especialmente o Tribunal de Contas da União, os certificados  
380 de contas regulares em 2005, 2006 e 2007, o deixava tranquilo como administrador e levava  
381 consigo a certeza de que é possível avançar ainda mais, apesar dos obstáculos, muitas vezes de  
382 diferentes naturezas, com processos de todas as ordens, contra o administrador. Agradeceu a  
383 todos os conselheiros mais uma vez por aquela a oportunidade e disse que após aquele período  
384 de meia hora de exposição, sentia-se reconfortado, apesar das dificuldades que todos tiveram  
385 para entrar naquele recinto, e que também se solidarizava com duas pessoas que sofreram  
386 danos físicos morais durante as manifestações externas naquela tarde. Referiu-se aos  
387 conselheiros Mário Meirelles e Marilane Velasco que estavam presentes na reunião e para os  
388 quais expressou sua solidariedade. Agradeceu a todos os conselheiros pela coragem e a ousadia  
389 de estarem participando daquele momento importante para a Universidade e manifestou se  
390 desejo para que ao final daquela reunião tivessem a certeza de que não apenas seria possível  
391 construir uma lista tríplice, mas estimular a todos para que pudessem juntos, de uma maneira  
392 harmônica e unidos, conseguir com que a UFPel crescesse inda mais. O candidato Cesar  
393 Borges retirou-se da sala e o professor Telmo Pagana Xavier, presidente daquela sessão,  
394 convidou o Professor Manoel Maia, candidato a reitor, para fazer sua apresentação. Este falou  
395 que gostaria inicialmente de se apresentar, pois acreditava que muitos não o conhecessem:  
396 Engenheiro Agrônomo e professor do Departamento de Fitotecnia da UFPel, desde maio de  
397 2008 exercendo a função de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. Falou que seria muito  
398 breve, pois todos percebiam que estavam atendendo um dispositivo legal de constituir uma  
399 lista, e queria dizer que na condição de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação desta  
400 Administração, fazia parte do bloco de governo do Prof. Cesar Borges e uma série de propostas  
401 que ele havia apresentado, eram muito importantes e fazem parte de uma proposta de  
402 administração. Também disse que face a tudo o que aconteceu durante o dia, gostaria de  
403 registrar a sua tristeza, o seu desconforto, por acreditar que não necessitariam ter passado por  
404 aquele tipo de situação. Tudo se devia, segundo o conselheiro Manoel Maia, à intransigência  
405 de alguns grupos que proporcionaram que a universidade tivesse este tipo de situação.  
406 Acreditava que o Conselho era legítimo e preferia que tivessem este tipo de discussão na  
407 comunidade e sempre defendeu este processo de forma paritária, mas infelizmente isto não  
408 pôde acontecer. Em não acontecendo, entendia que o caminho legítimo e legal era este  
409 Conselho e por isto, se sentia muito tranquilo naquele momento. Disse ainda que ingressou na  
410 UFPel em novembro de 1978 e isto permitiu que ele acumulasse uma série de avaliações, mas  
411 da forma como no presente a universidade avançou e na condição em que se encontra, registrou

*Handwritten notes and signatures on the left margin:*  
- Top: *Handwritten signature*  
- Middle: *Handwritten signature: Gilson Nabel*  
- Below: *Handwritten signature: Cesar*  
- Below: *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- Below: *Handwritten signature: DAD*  
- Below: *Handwritten signature: Telmo*  
- Below: *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- Bottom: *Handwritten signature: Manoel Maia*

*Handwritten notes and signatures on the right margin:*  
- Top: *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- Middle: *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- Below: *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- Below: *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- Below: *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- Below: *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- Below: *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- Bottom: *Handwritten signature: Manoel Maia*

*Handwritten signatures at the bottom of the page:*  
- *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- *Handwritten signature: Manoel Maia*  
- *Handwritten signature: Manoel Maia*





*Handwritten signature in blue ink at the top right corner.*

412 que a proposta fundamental em sua exposição e que iria viabilizar as demais, era a instalação  
413 imediata de uma estatuinte universitária, onde a instituição deverá ser atualizada e  
414 especialmente repensada. Já ouvira por diversas oportunidades, em diversos locais,  
415 departamentos, unidades, e no próprio Conselho, as dificuldades de governar a universidade,  
416 pela colcha de retalhos em que se constituiu o Estatuto, com adendos e apensos e outros  
417 documentos que foram sendo anexados e agregados. Quando discutiam estrutura de  
418 universidade, eram discutidos os departamentos, as unidades e toda a estrutura organizacional,  
419 tinham que começar a repensar e fazer um grande esforço para analisar a universidade. Essa  
420 análise da universidade deve ser vista as grandes distorções dentro de sua estrutura. Por  
421 exemplo, foram criados institutos e não cursos. Existem cursos, faculdades e institutos. Isto por  
422 si só, se constituía (para o candidato) em uma condição tremendamente complicada de  
423 viabilizar outros procedimentos dentro da universidade. Temos na história problemas  
424 seríssimos, como o abandono de obras. Impossível avaliar os prejuízos que foram causados  
425 pela paralisação do Centro de Pronto Atendimento nos fundos da Faculdade de Medicina. O  
426 esforço que tem sido feito pela administração do Prof. Cesar vai na direção de um resgate  
427 imenso de mudar a estrutura do Campus para a cidade e remover das contas da universidade  
428 uma verba imensa gasta no transporte e no aluguel de prédios. Acreditava o candidato que este  
429 processo está sendo atingido com muita competência e deve ser continuado. Disse que entendia  
430 que havia um compromisso da continuação de todas as obras que estavam em andamento. O  
431 projeto REUNI e a ampliação dos cursos em termos de graduação são importantíssimos e a  
432 universidade deve investir muito nisso. A universidade, falando na questão acadêmica, deveria,  
433 segundo ele, operar nos três turnos, e mais: não entendia, e isto era um processo que dificultava  
434 imensamente as questões acadêmicas, os turnos de verão, os meio-turnos, pois a universidade  
435 trabalha com estagiários, tem comprometimentos com projetos de pesquisas, pós-graduação (a  
436 universidade cresceu cerca de 23% de 2005 até 2008 em termos de pós-graduação) e a esta  
437 instituição não pode parar, deve funcionar 365 dias por ano! Outro item que foi salientado pelo  
438 Professor Manoel Maia já foi feito há mais tempo, que é a Associação de Alunos de Pós-  
439 Graduação. É preciso aproximar muito mais a universidade da sociedade e sabe que muito tem  
440 sido feito, mas entendia também que a universidade tem uma dificuldade muito grande de  
441 integração dentro do seu ambiente. É possível e viável que sejam trabalhadas as integrações.  
442 Dois pontos lhe chamavam a atenção, além dos que estavam vivenciando na universidade: a  
443 questão de um hospital para a universidade deveria ser um compromisso de todos, em função  
444 da regionalização que Pelotas exerce na área da saúde. Outro ponto é a questão do Centro  
445 Agropecuário da Palma, pois este tem de ter uma presença muito maior das Ciências Agrárias  
446 na sua administração. O Centro Agropecuário da Palma poderia trabalhar de uma forma  
447 integrada, buscando recursos de empresas agrícolas. Poderia se constituir em uma grande área  
448 de extensão, se tornando em uma área fértil para as aulas práticas para os alunos das áreas das  
449 Ciências Agrárias. Ao encerrar suas considerações disse que deveria existir um grande  
450 compromisso de continuidade e de conclusão de todo este universo de obras que estava  
451 assistindo naquele momento, e sob hipótese alguma poderia se repetir a história do Centro de  
452 Pronto Atendimento nos fundos da Rodoviária e ser postergada para outro momento, pois isto é  
453 impossível que aconteça. Terminada sua apresentação, a palavra ficou à disposição dos  
454 conselheiros que quisessem fazer questionamentos. Não havendo, o senhor presidente deixou a  
455 palavra ao candidato para fazer suas considerações finais. O candidato agradeceu a paciência  
456 de todos e disse que de uma maneira bastante difícil estavam participando de um processo que  
457 deveria acontecer de outra forma. Lastimava que a discussão não tivesse ocorrido com mais  
458 tempo e somente na véspera das eleições todos viravam democratas, cidadãos e patriotas. O  
459 senhor presidente, de pronto, convidou a candidata Luciane Kantorski para fazer sua  
460 apresentação. Esta disse que havia se inspirado na entrevista do Professor Lucas, que havia lido  
461 no Diário Popular de domingo, para dizer que colocou seu nome à disposição, principalmente  
462 por que acreditava no processo como um todo. Lamentava como todos os conselheiros e não  
463 enxergava um inimigo em cada pessoa. Lamentava, e acreditava que todos também

*Vertical column of handwritten signatures and initials in blue ink on the left margin.*

*Vertical column of handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin.*

*Horizontal line of handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.*



*Handwritten signature*

*Extensive handwritten notes and signatures in blue ink on the left margin, including names like 'Gilvanete' and 'Ernani'.*

464 lamentavam, que tivessem chegado ao processo de escolha de reitor daquela forma. Falou que  
 465 se esforçou ao máximo, participou de todas as assembléias de sua categoria e tentou ajudar a  
 466 construir este processo da forma mais democrática possível e na presente data, por uma  
 467 situação das circunstâncias, se sentiu uma das pessoas mais violentadas, do que se sentiu  
 468 mesmo quando estava do outro lado, por ter sido impedida do seu direito de ir e vir. Acreditava  
 469 que as pessoas podem ter suas posições e acreditava que entre eles muitos tinham posições  
 470 diferentes, mas não acreditava que as pessoas pudessem ser coibidas desta forma e não  
 471 acreditava que forçar uma idéia de que democrático seria impor o voto universal, que esta fosse  
 472 a saída mais correta. Por isto estava ali colocando seu nome, porque queria ajudar a construir  
 473 este processo, por ter escolhido esta Universidade para trabalhar e ajudar a desenvolvê-la.  
 474 Disse que nãoalaria muito de suas propostas, pois queria dizer que quando se é pego de  
 475 surpresa, e ela era uma pessoa jovem dentro da administração, é obvio que não tinha uma  
 476 compreensão e uma proposta como um todo para uma universidade, e não teria este tipo de  
 477 proposta para apresentar ao Conselho. Porém, disse que queria construir uma universidade  
 478 melhor e queria ajudar as pessoas que estão dispostas a fazer isto. Para isto, precisavam de  
 479 mais humildade e menos vaidade, pois lhe parecia que era o que imperava, tanto nos  
 480 movimentos quanto nos bastidores. Estava disposta a contribuir com sua humildade, trazendo o  
 481 nome de uma pessoa que vinha de uma Unidade pequena, mas que tinha completado 32 anos e  
 482 que tem ajudado a construir cotidianamente esta Universidade. Para a Professora Luciane, ela  
 483 faz parte de uma Unidade que tem um curso de excelente qualidade e com pessoal de grande  
 484 potencial. Para encerrar, disse que não estava ali sozinha, mas sim que tinha reunido  
 485 professores, funcionários e estudantes de sua Unidade, e pediu o apoio para colocar seu nome à  
 486 disposição e estava ali como representante de sua Faculdade e que tinha o respaldo de todos  
 487 eles. A seguir o vice-reitor que presidia a sessão deixou a palavra à disposição para  
 488 questionamentos. Não havendo manifestações, passou a palavra à candidata para fazer suas  
 489 considerações finais. Esta agradeceu mais uma vez a oportunidade de estar participando  
 490 daquele momento. A partir deste momento, o senhor presidente solicitou ao conselheiro Ernani  
 491 Ávila que auxiliasse no processo de votação e solicitou ainda a presença dos candidatos que  
 492 estavam em outra sala aguardando para retornarem ao recinto. A conselheira Eliane Póvoas  
 493 solicitou que fosse feita novamente a contagem dos conselheiros. O senhor presidente falou  
 494 que havia quorum legal para proceder a eleição (46 conselheiros). O conselheiro discente  
 495 Vladimir disse que gostaria de comunicar que os representantes discentes iriam se retirar da  
 496 sala, visto que a mobilização que estava colocada no lado de fora era promovida pelos  
 497 estudantes, dos quais eram representantes, e dadas as circunstâncias, infelizmente ainda se  
 498 mantinham como representantes discentes. Disse que gostaria de declarar que na situação em  
 499 que se encontravam, mesmo sabendo que o movimento que estava colocado por alguns alunos  
 500 possivelmente tivesse alguma legitimidade jurídica ou até tinha dúvida de sua legitimidade  
 501 política, mas sabendo que o movimento não fazia parte da correlação de forças da qual eles  
 502 chegaram até este Conselho, para eles ficava muito difícil a sua permanência na reunião e  
 503 estava justificando a retirada dos representantes discentes, e que estava certo de que havia  
 504 quorum suficiente, para o prosseguimento da votação. Deixou declarada ainda sua opinião  
 505 pessoal sobre a organização da lista triíplice como um procedimento correto, que estava  
 506 estipulado em lei e era o movimento tradicional da universidade. Reconhecia o procedimento  
 507 como legal, mas dada a movimentação política da classe que representava, ficava insustentável  
 508 a permanência deles (representantes discentes) no Conselho. Naquele momento os  
 509 representantes discentes retiraram-se da sala. Feita a nova contagem do quorum, constatou-se a  
 510 presença de 40 conselheiros. Em seguida foi procedida a distribuição das cédulas. A eleição  
 511 foi secreta, uninominal e em escrutínio único, ou seja em uma única rodada. Após a votação foi  
 512 feito o recolhimento das cédulas pela secretária e o presidente da sessão convidou um dos  
 513 candidatos, professor Manoel Maia, para acompanhar a contagem dos votos, cuja apuração foi  
 514 procedida p.elos conselheiros Telmo Pagana Xavier, Vice-Reitor, que presidia a mesa no  
 515 momento da eleição, Luiz Ernani Gonçalves de Ávila, presidente da Comissão Eleitoral e

*Extensive handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including initials like 'ES', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z'.*

*Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including 'Ernani Ávila' and others.*



*Manoel de Souza Maia*

*Luciane Prado Kantorski*  
*Antonio Cesar G. Borges*  
*Ernani Ávila*  
*Moacir Elis*  
*Silmar Peske*  
*Gil Medeiros*  
*Manoel de Souza Maia*  
*Antonio Cesar G. Borges*  
*Ernani Ávila*  
*Moacir Elis*  
*Silmar Peske*  
*Gil Medeiros*  
*Manoel de Souza Maia*  
*Antonio Cesar G. Borges*  
*Ernani Ávila*  
*Moacir Elis*  
*Silmar Peske*  
*Gil Medeiros*

516 Manoel de Souza Maia, candidato ao cargo de Reitor, convidado pelo presidente da mesa, para  
 517 acompanhar a contagem dos votos. Quarenta conselheiros votaram e a apuração dos votos  
 518 revelou o seguinte resultado: Professor Antonio Cesar Gonçalves Borges – trinta e cinco (35)  
 519 votos; Professor Manoel de Souza Maia – dois (02) votos; Professora Luciane Prado Kantorski  
 520 – 01 voto; votos brancos – dois (02) e nenhum voto nulo. Total = quarenta (40) votos. Dessa  
 521 forma, foi eleita a lista triplíce para o cargo de reitor no período de 2009-2013 constituída  
 522 pelos seguintes professores: Antonio Cesar Gonçalves Borges (primeiro lugar), Manoel de  
 523 Souza Maia (segundo lugar ) e Luciane Kantorski (terceiro lugar). O presidente da sessão  
 524 solicitou a manifestação do professor Cesar Borges. Este falou ao senhor presidente do  
 525 Conselho que havia pensado em se permitir não se falar naquele momento, mas se os  
 526 conselheiros da área jurídica entendessem ser possível ele o fazia simplesmente para agradecer  
 527 a todos os conselheiros que votaram em seu nome e aos conselheiros Manoel de Souza Maia e  
 528 Luciane Prado Kantorski que muito o honraram em participar desta lista triplíce. Disse que  
 529 apesar da turbulência e das dificuldades que passaram não só naquele dia, mas ao longo dos  
 530 últimos tempos, a atitude nobre de todos os conselheiros, refletia uma nova postura da  
 531 universidade e uma característica marcante de que ser democrata que significava não apenas  
 532 reconhecer a legitimidade de nossas Instituições, dos nossos Regimentos e das Normas que  
 533 conduzem a universidade, mas, sobretudo, a capacidade de mesmo reconhecendo as  
 534 divergências e adversidades, que são próprias das universidades cumprimos naquela data o seu  
 535 dever. Agradeceu a confiança dos conselheiros e disse que poderiam estar certos que ao longo  
 536 do tempo que se avizinhava, se fosse honrado com a confiança do Presidente da República  
 537 nomeando-o para outro mandato, ele faria todo o possível para fazer muito mais do que pode  
 538 fazer até aquele momento. Agradeceu, sobretudo, ao Professor Telmo Xavier, como Vice-  
 539 Reitor e presidente daquela sessão que considerava solene, uma vez que marcava aquela  
 540 instituição e que apesar de ser não tão ampla a discussão, nem tão ampla a eleição, mas sem  
 541 dúvida alguma, legítima através do voto que foi ali expressado. Disse que agradecia também ao  
 542 Professor Ernani Ávila assim como todos os colegas da Comissão Eleitoral, que tanto  
 543 trabalharam para que o processo transcorresse de modo correto e legal, assim como agradecia  
 544 a tantos outros colegas professores, servidores técnicos e alunos que participaram com  
 545 sugestões, orientações fora do próprio Conselho Universitário e que permitiram que tudo  
 546 ocorresse tão bem como ali naquele dia. Finalmente e mais uma vez externou sua gratidão a  
 547 todos. Em seguida o conselheiro Ernani Ávila solicitou a palavra e comunicou que na quinta-  
 548 feira, dia quatro, fariam uma reunião, para decidirem sobre os desdobramentos das eleições  
 549 para o cargo de vice-reitor. O conselheiro Moacir Elis manifestou-se dizendo que entendia que  
 550 no início da sessão haviam combinado que estariam fazendo eleição para o cargo de Reitor.  
 551 mas entendia que a eleição para Vice-Reitor não necessitava ser em dia diferente. Disse que  
 552 mesmo confiando na comissão Eleitoral, gostaria que a decisão dos desdobramentos ficasse a  
 553 cargo do Conselho Universitário. O conselheiro Silmar Peske lembrou que os professores  
 554 teriam viagem agendada e solicitou que as tratativas ficassem definidas na presente reunião.  
 555 Novamente por solicitação do Vice-Reitor, a sessão passou a ser dirigida novamente pelo reitor  
 556 Antonio Cesar G. Borges, presidente do Consun. Em seguida a palavra foi concedida ao  
 557 conselheiro Gil Medeiros que perguntou se regimentalmente haveria a necessidade de inscrição  
 558 prévia de candidatos. O conselheiro Ernani Ávila respondeu que como tiveram três inscrições e  
 559 uma não homologada, no momento em que cogitavam das hipóteses de ter menos candidatos,  
 560 as respostas poderiam ser múltiplas, mas a Comissão entendia que este caso se enquadrava nos  
 561 casos omissos. No momento em que faz o enquadramento nos casos omissos, repassa a decisão  
 562 à plenária do Órgão Colegiado, para que ela decida. Surgiu a hipótese de que o Conselho  
 563 indicasse um nome para a composição da lista. O conselheiro Gil falou que lhe parecia mais  
 564 pertinente do que prorrogar um edital que já havia sido concluído. O conselheiro Moacir Elias,  
 565 por sua vez se manifestou dizendo que também entendia que deveria seguir nesta direção, pois  
 566 entendia que o edital oportunizou a todos os que quisessem se candidatar. Mas ocorreu que a  
 567 decisão da eleição deve ser feita pelo Conselho. Já tinham dois candidatos e muitas vezes já foi

*Antonio Cesar G. Borges*  
*Ernani Ávila*  
*Moacir Elis*  
*Silmar Peske*  
*Gil Medeiros*  
*Manoel de Souza Maia*  
*Antonio Cesar G. Borges*  
*Ernani Ávila*  
*Moacir Elis*  
*Silmar Peske*  
*Gil Medeiros*

*Manoel de Souza Maia*  
*Antonio Cesar G. Borges*  
*Ernani Ávila*  
*Moacir Elis*  
*Silmar Peske*  
*Gil Medeiros*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2008 – FLS. 12 de 14

568 feita a composição da lista com um conselheiro, pois a eleição é responsabilidade do Conselho.  
569 Por isso propôs à mesa que desse um espaço para que algum conselheiro emprestar seu nome  
570 para compor a lista, evitando que tivesse um novo desgaste ou novo constrangimento de não  
571 haver inscritos. A conselheira Márcia Bueno disse que tinha uma opinião um pouco diferente:  
572 “o edital que foi elaborado pela Comissão e foi aprovado pelo Conselho, não se esgotava até  
573 que a lista para Vice-Reitor também tivesse sido elaborada. Acrescentou que o edital é muito  
574 claro quando abre inscrições. Como não tiveram três inscritos aptos a compor a lista, lhe  
575 parecia mais lógico que devessem prorrogar o prazo de inscrição só para o item que não foi  
576 completado. Seria prorrogado o edital para a inscrição de candidatos para Vice-Reitor, por um  
577 tempo determinado e convocar uma nova reunião do Conselho para a elaboração da lista  
578 tríplice. Reconhecia que o desgaste tinha sido muito grande e todos tinham passado por uma  
579 situação muito constrangedora, mas isso não poderia ser impedimento para que as coisas  
580 fossem executadas da melhor maneira possível e do seu ponto de vista, a melhor maneira seria  
581 prorrogar o edital de inscrição para o cargo de Vice-Reitor. O conselheiro Eduardo Osório  
582 manifestou-se a seguir, dizendo que pensava diferente; “O edital foi aberto e prorrogar o edital  
583 não é garantia de que haveria novos candidatos. Mesmo que tivessem os três candidatos, não  
584 era certo de que iriam sair três nomes, pois na votação alguém poderia não ter nenhum voto.  
585 Esta prorrogação não levaria a muitos resultados”. Acreditava que o problema poderia ser  
586 resolvido naquele momento. A conselheira Eliana Povoas disse que encaminharia muito  
587 próximo do que o conselheiro Moacir Elias tinha proposto. Falou que esta proximidade  
588 naquele momento acontecia pelo abatimento que a tomava. Quando pensava que ainda iriam  
589 para casa com a tarefa de retornar e novamente ter que viver o que viveram naquela tarde com  
590 as manifestações externas, a deixava muito aterrorizada. Também não podia deixar de respeitar  
591 a opinião da conselheira Márcia, que era aquela que anteriormente compartilhava, pela  
592 necessidade de aprofundarem um pouco mais as discussões e relações ao cargo de Vice-Reitor  
593 que, segundo sua ótica, deveria ter a mesma importância dada ao cargo de Reitor, mas naquele  
594 momento pedia desculpas à Comissão, destacou que compreendia sua autonomia, mas era  
595 obrigada a concordar que a melhor questão para o Conselho naquela data era a de que  
596 pudessem votar para Vice-Reitor naquele momento. O conselheiro Lauer Nunes pediu um  
597 esclarecimento sobre o fato de que no início da reunião havia um quorum e o primeiro assunto  
598 a ser votado foi a aprovação em escolher em outra data o Vice-Reitor, mas esse quorum já  
599 havia se diluído. O conselheiro Ernani Ávila respondeu que a lei diz que a eleição deve ser  
600 uninominal e em escrutínio único. Por isso fez a consulta ao Governo Federal pela manhã,  
601 buscando a divisão entre a eleição para Reitor e a eleição para Vice-Reitor, ou seja, na medida  
602 em que a própria consultoria jurídica do MEC, que recebe o processo, tem o entendimento que  
603 as coisas podem ser separadas, e como só vai para Brasília o processo para Reitor, ou o prazo é  
604 prorrogado ou lançaria uma proposta no sentido de que a comissão eleitoral, diante de duas  
605 inscrições homologadas, e como os casos omissos são por ela resolvidos, encaminharia da  
606 seguinte forma: devolver ao Pleno do Órgão Colegiado para que decida. O conselheiro Mário  
607 Meirelles manifestou-se, como componente da Comissão eleitoral, dizendo que tinha entendido  
608 que a primeira votação foi de que sairia a lista tríplice para Reitor e a de Vice-Reitor seria em  
609 outro momento. Aproveitou o momento para perguntar aos conselheiros, Ernani Ávila e  
610 Francisco González, se uma lista de Reitor, embora sabendo que o processo se esgotava ali, e  
611 que o Vice-Reitor seria nomeado pelo Reitor, porque para a lista de Reitor existia um rito e  
612 porque não o mesmo protocolo para Vice-Reitor? O conselheiro Ricardo Sainz reforçou o que  
613 o conselheiro Mário Meirelles colocou e disse que gostaria de destacar que quando da votação  
614 inicial ele, pelo menos, havia entendido que o Conselho Universitário aprovara todos os  
615 encaminhamentos da Comissão Eleitoral, inclusive o de separação da eleição para Vice-Reitor,  
616 postergando o que seriam os encaminhamentos básicos da Comissão Eleitoral e neste ponto  
617 concordava com a conselheira Márcia Bueno. O conselheiro Fernando González respondendo à  
618 pergunta do conselheiro Mário Meirelles, disse que não haveria nulidade em votar na presente  
619 reunião ou em outra data, até porque pelo fato de ter havido uma candidatura não homologada,

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the left margin]*

*[Handwritten signature in blue ink at the top right]*

*[Handwritten initials 'BS' in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page]*



620 pensava que isto deveria ser matéria preclusa, ou seja, já havia sido decidido. A questão da não  
621 homologação de uma candidatura era matéria vencida para a Comissão. Nada impedia de que a  
622 pessoa, que teve seu nome não aceito, buscasse outros meios de tentar obter a homologação, se  
623 acreditasse que a Comissão estava errada. Para a Comissão e até para o próprio Conselho  
624 Universitário, para o Conselheiro Gonzáles, esta era uma matéria vencida e não continuava  
625 aberto o prazo para inscrições. Não acreditava que houvesse qualquer tipo de vício em decidir  
626 naquela data. A questão de decidir no dia ou em outro se prendia exclusivamente em questões  
627 práticas. Em outro dia poderiam ter problemas com o quorum e, afora isto, poderiam em outro  
628 dia ter que enfrentar novamente todo o problema que enfrentaram. Era uma forma, votando  
629 naquele dia, de resolver a questão até porque esta eleição para Vice-Reitor é uma eleição que  
630 fica no âmbito do Conselho e da Universidade porque a escolha cabe ao Reitor e não ao  
631 presidente da República. Particularmente não via nenhuma razão jurídica que impedisse de  
632 votarem naquele dia. O conselheiro Vitor Manzke aproveitou o que disseram os colegas que o  
633 antecederam da seguinte forma: quando foi colocado pelo conselheiro Ernani no início da  
634 reunião, estavam votando a homologação ou não das inscrições. Não recordava de ter votado se  
635 seriam feitas as duas eleições ou não. De qualquer forma, lamentando todo o acontecido  
636 naquele dia e todo o stress que passaram para chegar até o local onde se encontravam, iria  
637 exatamente no caminho do conselheiro González: não tinham porque abrir novamente uma  
638 possibilidade de ficar discutindo em outro dia a possibilidade de além de levar todo este  
639 processo estressante para outro dia, terem qualquer outra situação referente à votação que havia  
640 sido feita naquele momento. Não sabia se em termos jurídicos poderiam ou não e disse que sua  
641 preocupação era de um leigo. Não queria em hipótese alguma colocar em dúvida um processo  
642 tão difícil, tão cansativo e tão estressante como foi o daquele dia. Já tinham o Reitor eleito e a  
643 proposta do conselheiro Moacir levava-os no sentido de que se algum conselheiro se  
644 disponibilizasse poderiam completar a lista tríplice neste Conselho. Não entendia que houvesse  
645 qualquer situação que os levasse a dar continuidade no edital e ficarem com a possibilidade de  
646 passar por tudo mais uma vez. O conselheiro Moacir Elias disse que seria mais pragmático:  
647 quando falou do constrangimento, foi um sentimento que expressou, mas não foi isto que o  
648 levou a entender que se devesse fazer a eleição naquele momento. Disse que enfrentaria por  
649 esta universidade o que tivesse de enfrentar, como já enfrentou em outras ocasiões. Jamais  
650 gritos, apitos ou qualquer outro tipo de coisa iria o intimidar. Pediu que não se fizesse confusão  
651 das coisas. Entendia que poderiam e deveriam completar o processo por algumas razões:  
652 cumprimentava a Comissão pelo trabalho que fez e principalmente dessem a possibilidade de  
653 quem quisesse se candidatar, que se candidatasse. Dois dos inscritos puderam ser  
654 homologados. Não estariam criando nada novo, pois várias vezes já haviam feito este processo.  
655 Se haviam dois candidatos que mantinham a candidatura, o Conselho, através de um  
656 conselheiro que se dispusesse, completaria a lista tríplice. A ele parecia absolutamente simples,  
657 legítimo e adequado. Deveriam respeitar as opiniões que fossem divergentes, mas na  
658 convocação estava escrito no plural: "listas triplíces". Entendia que estavam cumprindo o que  
659 a Comissão havia proposto e tinha sido aprovado no início. Trataram em um momento da  
660 eleição para Reitor e em outro momento estariam elegendo o Vice-Reitor. Talvez pudessem,  
661 por uma questão operacional, fazer uma leve interrupção e verificar se havia algum conselheiro  
662 que se dispunha a emprestar seu nome, voltariam a se reunir e votariam. O conselheiro Gil  
663 Medeiros disse que entendia de forma similar que foram convocados para uma eleição de lista  
664 tríplice de Reitor e lista tríplice de Vice-Reitor. Foi nomeada e solicitada uma comissão para  
665 fazer o trabalho de preparação desta eleição e que fez bem seu trabalho, como todos já haviam  
666 falado. Cumpriu o seu papel e no final estava delegando as decisões transitórias a este Plenário.  
667 Acreditava que deveriam cumprir a pauta e terminar a eleição pura e simplesmente por este  
668 motivo. A conselheira Tânia Morselli disse que o que queria perguntar era se poderia ser  
669 indicado o nome de uma pessoa que não fizesse parte do Conselho. O senhor presidente  
670 respondeu que cada conselheiro poderia indicar um nome, desde que o candidato fosse Titular,  
671 pertencesse a classe mais alta da carreira e fosse portador do título de doutor. Estando todos

*Handwritten signatures and notes in blue ink on the left margin, including names like 'Gil Medeiros' and 'Tânia Morselli'.*

*Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin, including names like 'Ernani' and 'Moacir'.*

*Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Gil Medeiros' and 'Tânia Morselli'.*



672 esclarecidos, foram colocadas em votação as duas propostas: Primeira proposta: O Conselho  
673 indicaria o nome de docente para completar a lista em reunião naquela data ou segunda  
674 proposta: Haveria prorrogação da data de inscrição de nomes. Feita a votação, também secreta  
675 uninominal e em escrutínio único, verificou-se o seguinte resultado ficou da seguinte forma:  
676 Primeira proposta: trinta (30) votos. Segunda proposta: seis (06) votos e quatro (04)  
677 abstenções. A partir deste momento, o senhor presidente solicitou a indicação de nomes que  
678 seriam votados pelo CONSUN para completarem a lista triplíce. A conselheira Tânia Morselli  
679 sugeriu o nome do Professor Manoel Brenner de Moraes. O senhor presidente apresentou o  
680 nome dos candidatos que concorreriam. Após amplo debate, o senhor presidente fez colocou  
681 em votação se haveria ou não apresentação das propostas pelos candidatos. De pronto, o  
682 conselheiro Álvaro Barreto lembrou que o edital se referia à apresentação da proposta.  
683 Entretanto, a presidência da mesa diretiva dos trabalhos, questionou se eles abririam mão da  
684 apresentação de suas propostas. Todos responderam que desistiam das apresentações de  
685 propostas. Em seguida foram distribuídas as cédulas e realizada a votação através do voto  
686 secreto. Recolhidas as cédulas foi procedida a apuração dos votos pelos conselheiros Lauer  
687 Nunes, Renato Fleischmann e Álvaro Barreto, que culminou com o seguinte resultado: Quorum  
688 no momento da votação: quarenta (40) conselheiros votantes. Professor Telmo Pagana Xavier –  
689 dezoito (18) votos; Lauer Nunes dos Santos – um (01) voto; Professor Manoel Brenner de  
690 Moraes – vinte (20) votos; Votos em branco – um (01) voto e nenhum voto nulo, perfazendo  
691 um total de quarenta (40) votos. Foi eleito o Professor Manoel Brenner de Moraes, com vinte  
692 votos, para o cargo de Vice-Reitor. Sem mais assuntos a tratar, o senhor presidente agradeceu a  
693 atenção dos presentes e encerrou a reunião às dezenove horas e cinquenta e cinco minutos. Do  
694 que para constar, eu Roseméri Gomes Gonçalves Roseméri Gomes Gonçalves, Secretária dos Conselhos  
695 Superiores, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, será igualmente assinada pelo  
696 senhor presidente.

*Handwritten notes in blue ink:*  
Gitar...  
Lauer Nunes  
GONZALEZ

*Handwritten notes in blue ink:*  
Moraes  
Gilberto  
Rafael

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Lauer Nunes  
Renato Fleischmann  
Álvaro Barreto  
Telmo Pagana Xavier  
Manoel Brenner de Moraes  
Tânia Morselli  
Roseméri Gomes Gonçalves  
Lucia...  
Suzana...  
Katy...  
Eduardo...  
Cecilia...  
Antonio...  
Marta...  
Rosângela...